



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Treino cognitivo com realidade virtual em idosos com comprometimento cognitivo leve e demência
Autor	IASMIN KLEIN
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

Treino cognitivo com realidade virtual em idosos com comprometimento cognitivo leve e demência

lasmin Klein, Maira Rozenfeld Olchik

Justificativa: Dado o perfil de envelhecimento da população brasileira e o aumento dos casos de demência, é pertinente investigar a eficácia de treinos cognitivos para o público com declínio nas bases cognitivas. Objetivo: comparar o benefício da RV na reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados com diagnóstico clínico de comprometimento cognitivo leve (CCL) ou demência. Métodos: Estudo transversal observacional duplo-cego. O treino cognitivo com RV consistiu na apresentação de vídeos transmitidos pelo celular acoplado aos óculos *VR BOX: Virtual Reality Glasses* com projeção de imagens pelo sistema de visualização tridimensional (3D), junto ao treino cognitivo. Foram realizadas 5 sessões consecutivas durante uma semana, com duração da sessão mínima de 30 minutos. O treino foi realizado por uma pesquisadora cega para o diagnóstico clínico bem como para as variáveis cognitivas investigadas. Foram realizados pré e pós intervenção, as seguintes baterias: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), *Montreal Cognitive Assessment* (MoCA) e fluência verbal fonológica e semântica (FAS). Após 15 dias, foi realizado o segundo pós-teste que consistiu em fluência verbal. Resultados: Foram incluídos 13 participantes do sexo feminino. Desses, 5 tem diagnóstico clínico de demência e 8 de CCL. A média do MEEM do grupo CCL foi de 26,5 (+/- 1,93), a do MOCA foi 22,25 (+/-3,63), a do FAS 26,5 (+/- 9,65), a do FAS categoria 12,87 (+/- 3,72). A média do FAS 15 dias foi de 29,5 (+/- 10,42). A média do grupo demência MEEM 18,2 (+/- 5,97), MOCA 13,8 (+/- 7,38), FAS Total 17,6 (+/- 5,38) FAS categoria 9,4 (+/-3,66), FAS 15 dias 12,8 (+/-5,11). Houve melhora restrita à fluência verbal, porém resultados não são mantidos a médio prazo, mostrando a importância da continuidade do treino cognitivo. Conclusão: A RV mostrou-se um bom recurso para idosos institucionalizados com CCL, porém nessa amostra não houve benefício para o grupo com demência.